

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE
PERNAMBUCO**

PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

2007.1

CNPJ	10475689000164
Razão Social:	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Nome de Fantasia	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco Unidade de Ensino Descentralizada de Ipojuca
Esfera Administrativa	Federal
Endereço (Rua, No).	Rodovia PE 60 km 14 Ipojuca – UF PE
Telefone/Fax	(81) 21251610 Fax: (81) 21251674
E-mail de contato	de gd@cefetpe.br
Site da unidade	www.cefetpe.br
Área do Plano	Saúde

Habilitação, qualificações e especializações:	
1	Habilitação: <i>Técnico em Segurança do Trabalho</i> Carga Horária: 1800 h/a Estagio - Horas 420 h/r
1.1	Qualificação: Sem qualificação Carga Horária: 450 h/a Estagio –Horas -----
1.2	Qualificação: Sem qualificação Carga Horária: 450 h/a Estagio –Horas -----
1.3	Qualificação: Sem qualificação Carga Horária: 450 h/a Estagio –Horas -----
1.4	Qualificação: Sem qualificação Carga Horária: 450 h/a Estagio –Horas -----

DADOS GERAIS DO CURSO PROPOSTO

ÁREA: SAÚDE

DENOMINAÇÃO: CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

REGIME DE MATRÍCULA: POR MÓDULO

PERIODICIDADE LETIVA: SEMESTRAL

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 1800 H / A = 1350 H / R

CERTIFICAÇÃO FINAL: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

EQUIPE DIRIGENTE

DIRETOR GERAL

PROFESSOR SÉRGIO GAUDÊNCIO PORTELA DE MELO

DIRETORA DA SEDE

PROFESSORA MARIA AURÉLIA GOUVEIA

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PROFESSOR ENIO CAMILO DE LIMA

DIRETORA DE ENSINO

PROFESSORA MARIA TEREZA DUARTE DUTRA

CHEFE DE DEPARTAMENTO DA ÁREA TÉCNICA

PROFESSOR WILSON SOARES DE LIMA

COORDENADOR DO CURSO

PROFESSOR ULISSES CESAR TEXEIRA DA COSTA

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

PEDAGOGA RÚBIA CONCEIÇÃO MARTINS DO RÊGO BARROS

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

ELABORAÇÃO:

Prof. ULISSES CÉSAR TEXEIRA DA COSTA (Coordenador do Curso)

Profa. ANA PAULA DE AGUIAR REZENDE

Profa. IRACI ALVES DA COSTA

Prof. ERALDO ALVES DA SILVA

Pedagoga RÚBIA CONCEIÇÃO MARTINS DO RÊGO BARROS

ÍNDICE

- 1 – Justificativa e Objetivos do Curso
 - 1.1. Justificativa
 - 1.2. Objetivos
- 2 - Requisitos de Acesso
- 3 - Perfil Profissional de Conclusão
 - 3.1. Perfil Profissional de Conclusão Final
- 4 - Organização Curricular
 - 4.1. Fundamentação Legal
 - 4.2. Estrutura Curricular
 - 4.2.1. Fluxograma
 - 4.2.2. Matriz Curricular
 - 4.2.3. Matriz Referencial
 - 4.2.4. Práticas Pedagógicas Previstas
 - 4.3. Campo de Atuação
 - 4.4. Prática Profissional
- 5 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores
- 6 - Critérios de Avaliação da Aprendizagem
- 7 - Instalações e Equipamentos
 - 7.1. Instalações e Equipamentos
 - 7.2. Acervo Bibliográfico
- 8 – Recursos Humanos
- 9 – Certificados e Diplomas
- 10 Anexos

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

1.1.JUSTIFICATIVA

A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) se caracteriza pelo papel estratégico de educar os trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização das suas tarefas diárias. As demais atividades dessa subárea visam implantar preceitos, valores e crenças de segurança no esforço de integrar a segurança, a qualidade, o meio ambiente, a produção e o controle dos custos das empresas. Para tanto, os profissionais dessa subárea analisam as condições de trabalho, planejam e elaboram normas e instruções de trabalho, reforçam comportamentos seguros, realizam auditorias e implementam ações corretivas que acabam ou minimizam os riscos dos locais de trabalho.

O funcionamento efetivo da SST nas organizações pode trazer o benefício da redução das perdas humanas ao patrimônio, ao meio ambiente e ao processo, evitando conseqüências danosas ao mundo do trabalho. Esses benefícios podem ser evidenciados pelas mudanças radicais ocorridas no cenário da subárea no início dos anos 2000, quando o Brasil saiu do primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho no mundo, posição que ocupou nas décadas de 70 e 80, para o 15º lugar em 1999, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Este novo quadro é, sem dúvida, fruto do somatório de diversos fatores, entre os quais destacam-se o trabalho dos profissionais de segurança e a melhor aplicação dos conhecimentos gerados, somados a decisões políticas importantes para a área. Entre estas, salienta-se o empenho governamental nas questões relativas à saúde e segurança dos trabalhadores expresso pelo Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade – PBQP, que estabelece a meta de redução em 25% na taxa de acidentes de trabalho até 2003.

Para alcançar esse objetivo, as empresas brasileiras terão que mudar a forma de encarar a questão da segurança, pois os acidentes e as doenças decorrentes do trabalho constituem um claro e significativo desperdício de recursos e sinais evidentes de falhas de gestão. A segurança deve ser um componente claro daquilo que chamamos de “Gestão Total”; sua ausência implica uma gestão incompleta, que deixa brechas para resultados não desejados. As reclamações trabalhistas de periculosidade e insalubridade, a perda da produtividade, as indenizações relativas

aos acidentes de trabalho, enfim, o passivo ocupacional das empresas tem sido o retrato mais fiel dessa gestão incompleta.

A tendência é que a segurança deve alcançar um valor, quase supremo, que hoje em dia se concede à "qualidade", uma vez que para consegui-la integrada totalmente aos processos e métodos de trabalho é necessário um esforço constante, a fim de se criar e desenvolver nas empresas uma cultura preventiva.

Com o advento de normas globalizadas, como é a *British Standard* (BS 8800), um guia de gerenciamento para a Saúde e Segurança no Trabalho, em 1996, e a *Occupational Health And Safety Assessment Series* (OSHA 18001), que é uma série de normas para elaboração de um sistema de gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, em 1999, iniciou-se o desafio para o alcance de resultados. Os positivos dependerão, invariavelmente, da quantidade e qualidade dos esforços empregados, não só pelos profissionais de segurança (mais preparados, com visão gerencial), mas pela vontade expressa dos dirigentes da empresa para os quais o sucesso se expresse pela consolidação da marca, dos produtos, dos lucros, da liderança de mercado e, também, pelo alcance de um maior bem-estar de nossos trabalhadores.

Além da BS 8800 e da OSHA 18001, estão sendo preparadas condições para a criação de uma Norma ISO para a Saúde e Segurança no Trabalho, com o apoio da OIT, o que pode representar mais uma barreira para os produtos comercializados entre os países, desta vez por uma questão mais nobre, que é a saúde e a integridade física e mental dos trabalhadores.

Com a provável privatização do Seguro Acidente de Trabalho – SAT, o mercado abrir-se-á, mais ainda, para as Auditorias de Segurança, para os estudos que visam à redução/eliminação de acidentes e para os treinamentos de segurança, que são um pilar estratégico neste contexto. Este acontecimento por si só já agita o mercado porque vai mexer muito no "custo Brasil". A privatização já aconteceu na Espanha, no Chile e na Argentina, e se pôde observar que os primeiros anos são os mais difíceis. O Chile, por exemplo, só conseguiu voltar às alíquotas de antes da privatização, em 2000, após oito anos.

O desafio é superar as adversidades e estimular a empresa a manter um compromisso / comportamento efetivo com a cultura que preserve a integridade física, mental e até social dos trabalhadores e previna que eles sejam acometidos de

lesões / doenças relacionadas aos contaminantes existentes nos ambientes de trabalho. Neste contexto, fica claro o espaço para uma participação maior do profissional técnico em Segurança, no que se refere ao Planejamento, Implementação das Ações e Verificações Sistemáticas no seu sistema, uma vez que o seu grande desafio é integrar a Segurança a outras áreas da empresa, como a Manutenção, a Produção, a Qualidade e a Administração.

O CENÁRIO E TENDÊNCIAS DE PERNAMBUCO:

Segundo a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD-DIPER), os setores-chave para desenvolvimento econômico de Pernambuco são informática, ciência e tecnologia, os serviços modernos, agroindústria irrigada, o apoio a indústrias estruturadoras e de tradição na Região Nordeste (metal mecânica, têxtil, calçados e processadoras de alimentos).

Pernambuco é o único estado do Nordeste a dispor de três portos: o fluvial de Petrolina e os marítimos de Recife e Suape.

O Porto de Suape vem se consolidando como importante diferencial competitivo do estado com uma receita mensal superior a um milhão de dólares.

Com investimentos privados estimados em cerca de US\$ 9 bilhões para instalação de projetos estruturadores, a exemplo da refinaria de petróleo, o Complexo Industrial Portuário de Suape torna Pernambuco o estado nordestino com a melhor alternativa para atrair capitais internos e externos e, conseqüentemente, mudar o perfil econômico e social do Nordeste. São mais de 7.500 empregos diretos que vão ser gerados nos próximos anos.

Localizado em ponto estratégico na rota dos grandes navios e dotado de uma infra-estrutura de porte mundial, Suape já permite uma movimentação de cargas bastante significativa e poderá, com os novos equipamentos programados para implantação nos próximos anos, duplicar sua atuação como pólo estruturador do desenvolvimento econômico e social nordestino. Os investimentos previstos na complementação de sua estrutura operacional e ampliação do seu parque de contêineres vão transformar Suape um dos mais atraentes portos do País.

Entre os projetos na área industrial do complexo de Suape destacam-se a refinaria de petróleo (US\$ 2,5 bilhões), estaleiro da Camargo Correa e pólo naval (US\$ 170 milhões), tecelagem da Kabul Synthetic Fiber da Coréia do Sul (US\$ 200 milhões), moinho de trigo Bunge Alimentos (US\$ 26,4 milhões), e, em estudos, empresas do pólo naval (caldeiraria modelaria, tubos, tintas, etc), do pólo petroquímico, alcoolquímica e gásquímico, além de uma siderúrgica de tubos do grupo TMK e Commtprin (US\$ 3 bilhões).

SETORES DE PONTA:

No cenário nordestino, Pernambuco detém posição de destaque na produção de bens e serviços de importantes segmentos produtivos, como é o caso da agroindústria irrigada, da agroindústria sucro-alcooleira e do terciário moderno, conforme descrito a seguir:

- *AGRICULTURA IRRIGADA:*

Nos últimos quinze anos, empresas com capital, tecnologia e apoio institucional instalaram-se na Região do Pólo do São Francisco. As condições propícias decorrentes de ser essa região a única área semi-árida tropical do mundo possibilitaram os mais altos índices de produtividade de que se tem conhecimento. Produtores organizaram-se em associações ligadas à fruticultura, abrindo perspectiva de um processo permanente de atualização tecnológica.

- *AGROINDÚSTRIA SUCRO-ALCOOLEIRA:*

A agroindústria sucro-alcooleira, concentrada na Zona da Mata, já representou mais de 56 % das exportações brasileiras. Continua mantendo papel de destaque na economia do Estado.

- *PÓLO MÉDICO:*

O chamado pólo médico atrai hoje pessoas de todas as regiões. Atualmente, é o segundo pólo médico do Brasil, depois de São Paulo, e emprega 111 mil pessoas

em 320 hospitais. O pólo médico é o segundo maior contribuinte de ISS na Região Metropolitana do Recife, com participação em torno de 13 %.

Entre o período de 1993 e 1997, houve um crescimento da arrecadação de cerca de 96,6 %. Um outro dado importante é a sua capacidade de geração de empregos. São gerados, em média, 5 empregos para cada leito de hospital existente, situação que tende a crescer com a introdução de novas tecnologias na infraestrutura hospitalar, diferente do que normalmente ocorre em outros ramos de atividade.

- *INFORMÁTICA:*

O setor de informática tem importância fundamental para a modernização dos outros segmentos da economia, principalmente no começo de um novo século, onde a indústria da informação e do conhecimento vão transformar a maneira como as nossas empresas competirão no mercado global. Neste novo cenário, torna-se imperativo mão-de-obra qualificada e empresas competitivas.

Só a cidade do Recife conta com mais de 200 empresas de informática que faturam, por ano, mais de R\$ 100 milhões, o que possibilita a atração de indústrias de ponta. O setor de tecnologia de informação da capital pernambucana é tão forte, que a arrecadação do ISS das pequenas e médias empresas de informática equivale aos impostos pagos pelo setor de turismo no Recife.

- *TURISMO:*

A atividade turística tem a sua importância estratégica assegurada pela posição privilegiada de ser Pernambuco portão de entrada e distribuição do fluxo de visitantes para a região. Isso se deve ao fato de Recife situar-se numa posição equidistante a Fortaleza e Salvador, Natal e Maceió.

Pernambuco apresenta vantagens competitivas pela sua beleza natural e construída, diversidade cultural, oferta turística instalada, infra-estrutura portuária e condição histórica de entreposto comercial. Destaca-se no cenário nacional com eventos culturais e técnico-profissionais, o que, associado ao dinamismo dos pólos de informática, médico e educacional, favorece o turismo de convenções.

INDICADORES DE TENDÊNCIAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

As oportunidades oferecidas na área de infra-estrutura portuária do complexo industrial de Suape abrangem um terminal de grãos, terminal de graneis sólidos, terminal de óleo cru. Terminal de contêineres (2ª etapa), centro de triagem de veículos (dois) sistema integrado de gestão e preservação ambiental, business center (hotelaria, ambulatório, escritórios, armazéns e serviços).

O desenvolvimento desse pólo portuário e industrial, mostra o aumento do número de vagas nas indústrias já instaladas e nos projetos futuros de instalação de empresas de grande porte e indústrias em geral, de pequeno e médio porte.

Desta forma, aliando-se às exigências legais da L.D.B. 9394/86, Parecer 16/99, as atribuições do técnico de segurança, conforme portaria Mtb nº 3.275/89, e ainda o cenário e tendências de Pernambuco, nossa pesquisa de campo e as reais possibilidades oferecidas pela estrutura disponível, foi possível chegar-se ao Plano de Curso ora apresentado.

1.2-OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL:

O objetivo fundamental a ser alcançado com a implantação do curso Técnico em Segurança do Trabalho é:

- Habilitar profissionais para desempenhar atividades de prevenção a acidentes de trabalho, como forma de salvaguardar a integridade física do trabalhador, melhorar a qualidade de vida e atender à demanda desses profissionais pelo setor produtivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer condições para que o aluno desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades no campo da saúde ocupacional, segurança ambiental, industrial e serviços, ergonomia, higiene ocupacional e gestão da saúde e segurança do trabalho;

- Capacitar o aluno para utilizar e aplicar as novas tecnologias relativas ao campo de atuação, aliando a teoria à prática, valorizando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Desenvolver as habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais, objetivando a formação de um profissional competente, com visão de futuro e responsabilidade com a sociedade.

2. REQUISITOS DE ACESSO

Para integração no Curso de Técnico em Segurança do Trabalho, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente, e a admissão ocorrerá através de:

- a) exame de seleção aberto, onde os classificados serão matriculados compulsoriamente em todas as disciplinas do primeiro módulo;
- β) Transferência de alunos oriundos de outras Instituições Federais de Ensino, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei.
- χ) Convênio com instituições públicas e / ou privadas regularmente na forma da lei.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional de Segurança do Trabalho tem uma área de atuação bastante ampla. Ele atua em todas as esferas da sociedade onde houver trabalhadores.

O egresso do Curso Técnico de em Segurança do Trabalho é o profissional com competências e habilidades capacitado para desenvolver a educação dos trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização de suas tarefas. Para tanto analisa as condições de trabalho, planeja e elabora normas e instruções de trabalho, reforça comportamentos seguros, realiza auditorias e implementa ações preventivas e corretivas que visam eliminar ou minimizar os riscos nos locais de trabalho.

O Técnico em Segurança do Trabalho atua em empresas com base nas legislações e normas de higiene e saúde ocupacional que objetivam evitar acidentes de trabalho, doenças profissionais e do trabalho.

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho fornece os conhecimentos necessários para o profissional desempenhar as funções de promover a Saúde e a Segurança do Trabalhador nos diversos setores do trabalho e assessorar os diversos órgãos da empresa em assuntos de Segurança e Higiene Industrial, desde o projeto até o funcionamento, supervisionando os equipamentos e solucionando questões relativas à Higiene do Trabalho. A profissão de Técnico de Segurança do Trabalho foi criada pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986. As atividades do Técnico de Segurança do Trabalho estão definidas na Portaria MTb nº 3.275, de 21 de setembro de 1989. Ao final do curso, o aluno deverá ter adquirido as competências gerais da área para aplicar em seu exercício profissional.

3.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA ÁREA

- Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes; estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;
- Inspecionar os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- Comunicar os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- Investigar acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;

- Manter contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- Registrar irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;
- Instruir os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- Coordenar a publicação de matéria sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;
- Participar de reuniões sobre segurança no trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.
- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor / usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;

- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados, de acordo com exigências do campo de atuação;
- Informar o cliente / paciente, o sistema de saúde e outros profissionais sobre os serviços prestados;
- Orientar clientes/pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicas da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A fundamentação legal que rege o Curso Técnico de Segurança do Trabalho, regime modular, ampara-se nos seguintes dispositivos legais:

- ✓ LDB 9394/96
- ✓ Decreto nº 5.154/2004
- ✓ Portaria nº 646/97
- ✓ Parecer CEB/CNE nº 16/99
- ✓ Resolução CEB/CNE nº 04/99
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais da Área de Saúde

4.2. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso oferecido pelo CEFET-PE está estruturado sob a forma de módulos, sem caráter de terminalidade.

O primeiro Módulo trata de Fundamentos de Saúde Ocupacional e sua inclusão justifica-se pela necessidade do aluno desenvolver competências básicas e gerais, comuns a todos os módulos específicos, necessárias ao desempenho do profissional dessa área.

O segundo Módulo trata da Saúde e Segurança nos Processos Industriais, o qual visa a promoção da saúde e segurança nos diversos setores laborais.

Por sua vez, o terceiro Módulo trata da Gestão e Programas de Saúde e Segurança no Trabalho, o qual visa promover a Gestão no campo de atuação do Técnico de Segurança do Trabalho.

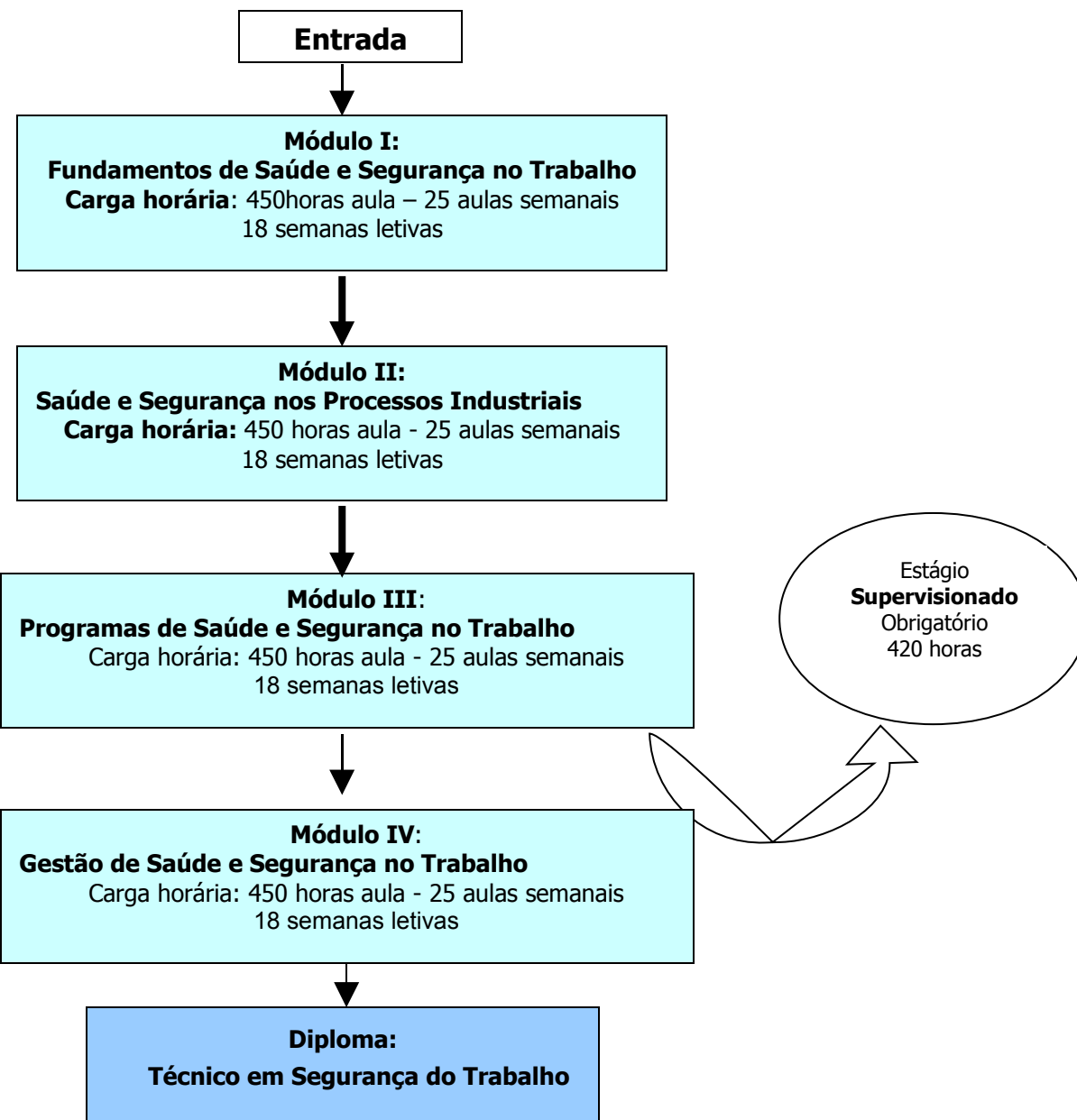
Vale ressaltar que a organização curricular deste curso insere-se dentro das diretrizes do artigo 6º, inciso III, parágrafo 1º: "Poderão ser implantados currículos experimentais, não contemplados nas Diretrizes Curriculares Nacionais".

Conforme o Parecer CNE/CEB nº 16/99, no item 7 que trata da organização da Educação Profissional de nível Técnico, a prática profissional constitui e organiza o currículo, devendo ser a ele incorporada no plano de curso. Inclui, quando necessário, o estágio supervisionado realizado em empresas e outras instituições. Assim, as situações ou modalidades e o tempo da prática profissional deverão ser previstos e incluídos pela escola na organização curricular e, exceto no caso do estágio supervisionado, acrescidos ao mínimo estabelecido para o curso.

O Curso de Segurança do Trabalho optou pela Prática Profissional **Estágio Supervisionado Obrigatório**, a ser realizado após a conclusão do terceiro módulo, com uma carga horária de 420 horas relógio, (artigo 6º, alternativa II da resolução CNE/CEB, nº 35/2003).

O estágio visará à complementação do ensino e da aprendizagem e será planejado, executado, acompanhado e avaliado através da supervisão de uma comissão de estágio responsável pela atividade curricular de Estágio Supervisionado, determinado pela coordenação do curso e intervenido pela Coordenação de Integração Escola-Empresa – CIE-E do CEFET-PE, de acordo com Normativa de Estágio elaborada pela equipe de reformulação do Curso. O estágio somente poderá ser realizado em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante.

4.2.1. FLUXOGRAMA



4.2.2. MATRIZ CURRICULAR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho **Ano de Implantação: 2007**
Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho
Fundamentação Legal: LDB 9394/96 – Decreto 5154/2004– Portaria 646/97– Parecer CNE/CEB 16/99 – Resolução 04/99, Diretrizes Curriculares Nacionais Profissionais da área de Saúde, Parecer CNE/CEB 035/03

Matriz Curricular

Módulo

Módulos Fundamentos de Saúde e Segurança no Trabalho

Disciplinas:

II

III

IV
CHT

H / A Noções de Direito0354 Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar0236 Fundamentos de Proteção contra Incêndios0354 Investigação e Análise de Acidentes0354 Programas de Treinamentos0236 Estatística Básica0354 Informática Básica0236 Desenho Aplicado0354 Português Instrumental0236 Inglês Instrumental0236 **Saúde e Segurança nos processos Industriais** Técnicas de Segurança Industrial0354 Segurança na Construção Civil0472 Segurança na Agroindústria0236 Patologia Ocupacional0472 Segurança na Indústria de Petróleo e gás0236 Fundamentos de Controle de Emergências0354 Higiene Industrial I0590 Segurança na atividade Portuária0236 **Programas de saúde e segurança no trabalho** Sinalização de Segurança0236 Pressões Hiperbáricas0354 Higiene Industrial II0590 Programas de Segurança do Trabalho0590 Programas de Saúde no Trabalho0472 Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho0354 **Psicologia do Trabalho**

Gestão de Saúde e Segurança no trabalho

0354 Elementos de Gerenciamento de Riscos0354 Desenvolvimento Interpessoal0354 Ergonomia

Aplicada0472 Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho0354 Elementos de Gestão Ambiental0354 Introdução de Gestão da Qualidade0354 Noções de Gestão de

Negócios0354Empreendedorismo0354 **252525251800** **Total de horas relógio**

Total horas/aulas

1350 **Prática Profissional - Estágio Supervisionado**

420 **Carga Horária Total** (horas relógio)

1770 Duração do curso = 4 semestres com 18 semanas letivas e 25 h/aula semanais.

CHT do curso: 1800 horas aula= 1.350 horas relógio

Estágio Supervisionado Obrigatório: 420 horas relógio

4.2.3. MATRIZ REFERENCIAL

MÓDULO I: FUNDAMENTOS DE SAÚDE OCUPACIONAL

CARGA HORÁRIA: 450 h/aula; 25 h/aula/semanais; 18 semanas letivas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

1. Elaborar relatórios, textos informativos, atas, laudos e normas;
2. Conhecer noções de Direito; aplicar legislação de Segurança;
3. Interpretar desenhos de arquitetura;
4. Conhecer e aplicar os princípios de proteção contra incêndios;
5. Aplicar os fundamentos básicos da estatística;
6. Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática;
7. Estruturar e coordenar equipes de trabalho;
8. Empregar corretamente os fundamentos da leitura e escrita e conversação da Língua Portuguesa no ambiente de trabalho;
9. Planejar e executar treinamentos e palestras em saúde ocupacional;

10. Aplicar adequadamente os procedimentos de um atendimento pré-hospitalar;
11. Aplicar as ferramentas básicas da Informática.
12. Refletir sobre a organização e funcionamento da língua inglesa nos níveis, gramatical, textual e discursivo;

DISCIPLINAS:

Noções de Direito
Fundamentos de atendimento Pré-hospitalar
Fundamentos de Proteção contra incêndios
Investigação e análise de acidentes
Programas de Treinamento
Estatística básica
Informática básica
Desenho Aplicado
Português Instrumental
Inglês Instrumental

MÓDULO II: SAÚDE E SEGURANÇA NOS PROCESSOS INDUSTRIAIS

CARGA HORÁRIA: 450h/aula; 25h/aula/semanais; 18 semanas letivas.

FUNÇÃO: PROTEÇÃO E PREVENÇÃO

SUB-FUNÇÕES: Promoção da saúde e Segurança no Trabalho.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

1. Realizar estudos diagnósticos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais;
2. Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins;
3. Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria;
4. Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais;
5. Emitir parecer técnico para o controle dos riscos ambientais na indústria;
6. Realizar atendimentos a emergências em sistemas de riscos;

7. Identificar as doenças ocupacionais existentes no local de trabalho e propor medidas de controle;
8. Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
9. Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho;
10. Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais;
11. Elaborar procedimentos de liberação de serviços;
12. Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria;
13. Conhecer e aplicar a Legislação específica em SST;
14. Selecionar dispositivos de Proteção Individual e Coletiva;
15. Organizar Brigadas de Emergências;
16. Aplicar técnicas de segurança de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de matérias.

DISCIPLINAS:

Técnicas de Segurança Industrial

Segurança na Construção Civil

Segurança na Agroindústria

Patologia Ocupacional

Segurança na Indústria de Petróleo e Gás

Fundamentos de Controle de Emergências

Higiene Industrial I

Segurança na Atividade Portuária

MÓDULO III: PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 450 h/aula; 25 h/aula/semanais; 18 semanas letivas.

FUNÇÃO: PROMOÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA

SUB-FUNÇÕES: Antecipação, Reconhecimento, Avaliação e Controle dos Riscos do Processo de Trabalho.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

1. Assessorar na implantação de sistemas de gestão de SST;

2. Assessorar no cumprimento das políticas de SST;
3. Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida;
4. Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos programas de prevenção exigidos pela legislação;
5. Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas;
6. Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho;
7. Assessorar no cumprimento da legislação de SST;
8. Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos;
9. Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais;
10. Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria;
11. Executar um sistema de acompanhamento e controle das situações derivadas das comunicações geradas nos sistemas de segurança;
12. Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias;
13. Aplicar os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos;
14. Organizar um plano de negócio e viabilizar procedimentos de negociação com fornecedores, produtos e serviços;
15. Dimensionar e implementar as CIPAS;
16. Aplicar legislação específica;
17. Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática.
18. Elaborar projeto para implantação de sinalização industrial atendendo as Normas Técnicas.

DISCIPLINAS:

Sinalização de Segurança

Pressões Hiperbáricas

Higiene Industrial II

Programas de Segurança do Trabalho

Programas de Saúde no Trabalho
Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho
Psicologia do Trabalho

MÓDULO IV: GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 450 h/aula; 25 h/aula/semanais; 18 semanas letivas.

FUNÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

SUB-FUNÇÕES: Organização do Processo de Trabalho em SST.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

1. Estabelecer comunicações interpessoais
2. Assessorar na implantação de sistemas de gestão de SST;
3. Assessorar no cumprimento das políticas de SST;
4. Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida;
5. Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos programas de prevenção exigidos pela legislação;
6. Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas;
7. Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho;
8. Assessorar no cumprimento da legislação de SST;
9. Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos;
10. Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais;
10. Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria;
11. Executar um sistema de acompanhamento e controle das situações derivadas das comunicações geradas nos sistemas de segurança;
12. Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias;
13. Aplicar os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos;
14. Organizar um plano de negócio e viabilizar procedimentos de negociação com fornecedores, produtos e serviços;

15. Dimensionar e implementar as CIPAS;
16. Aplicar legislação específica;
17. Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática.
18. Aplicar princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a fim de prevenir doenças e acidentes de trabalho;
19. Realizar avaliação Ergonômica de Posto de Trabalho;
20. Elaborar Plano de Negócio e estudo de viabilidade econômica.

DISCIPLINAS:

Elementos de Gestão Ambiental
Introdução de Gestão da Qualidade
Noções de Gestão de Negócios
Elementos de Gerenciamento de Riscos
Ergonomia Aplicada
Desenvolvimento Interpessoal
Inglês Instrumental
Sistema de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho
Empreendedorismo

4.2.4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Adoção da Pedagogia de Projetos como procedimento metodológico como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações – problema propostas e encaminhadas.

- Aulas expositivas com utilização de retroprojetor, vídeos, slides, etc. Visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhado e posterior discussão e troca de experiências.
- Aulas práticas em laboratório e instalações industriais para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos.

- Seminários.
- Pesquisas.
- Elaboração de projetos diversos.
- Visitas técnicas à empresas e indústrias da região.
- Palestras com profissionais da área.

4.3. CAMPO DE ATUAÇÃO

O Técnico em Segurança do Trabalho estará habilitado para desenvolver atividades de prevenção a acidentes de trabalho e contribuir para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

O técnico poderá atuar nas seguintes áreas do mercado de trabalho:

- Indústria geral (metalúrgica, tintas, produtos químicos, gás, cimento, alimentos, bebidas).
- Construção civil
- Industrias de Petróleo e Gás
- Construção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes
- Transportes
- Limpeza urbana
- Porto
- Mineração
- Refrigeração
- Hospitais, casas de saúde, laboratórios, etc.
- Centros de pesquisas, universidades e escolas
- Empresas de Telecomunicações
- Empresas de distribuição de energia
- Fundações, clubes e associações
- Bancos e instituições financeiras
- Secretarias e Departamentos do Ministério do Trabalho.
- Agro-Industria e outras

4.4. PRÁTICA PROFISSIONAL

O estágio curricular de 420 h / r do Curso Técnico de Segurança do Trabalho é obrigatório, será supervisionado e deverá obedecer aos procedimentos formalizados pela Instituição.

CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR
LOCAL: Empresas ou instituições que tenham profissionais habilitados em SST em seu quadro funcional
PERÍODO: Após conclusão do III módulo que compõe o curso.
RESPONSÁVEIS: Professores da comissão de estágio
CHT: 420 horas/aulas
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: o desempenho do aluno será avaliado pelo professor supervisor, através do relatório de conclusão do estágio.

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O CEFETPE seguirá o exposto no art.11 da Resolução CNE/CEB Nº04/99, de 05.10.1999. Desse modo poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

- I. No ensino médio;
- II. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- V. E reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Poderão requerer, ainda equivalência de estudos anteriores os alunos matriculados no CEFET-PE que tenham cursado disciplinas nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas.

Caberá a coordenação de curso, através de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação a ser adotado neste projeto levará em consideração o aspecto formativo.

A avaliação escolar será realizada através de atividades que expressem o grau de desenvolvimento das competências de cada disciplina adquirida pelo aluno em seu desempenho acadêmico.

Como estratégia de avaliação do desenvolvimento de competências, deverão ser usados um ou mais dos seguintes instrumentos;

- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos de campo;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de situações-problema;
- Apresentação de seminários;
- Entrevista com especialista;
- Avaliação escrita ou oral;
- Apresentação de artigos técnico/científicos
- Relatórios
- Simulações
- Observação com roteiro e registros.

Levando em consideração a organização didática do CEFET-PE, deverão ser observados os seguintes aspectos:

O resultado final da avaliação escolar de cada disciplina/componente curricular deverá expressar o grau de desempenho acadêmico dos alunos, no desenvolvimento

das competências trabalhadas, quantificada em nota de 0 (zero) a 10(dez), considerando até a primeira casa decimal.

Os resultados das avaliações serão editados da seguinte forma:

Na Educação Profissional, o professor deverá registrar apenas uma nota, na conclusão de cada módulo e aplicar quantos instrumentos sejam necessários ao processo de avaliação, sendo, no mínimo, duas verificações por disciplina. A primeira verificação escolar, após a execução de 50% do conteúdo ministrado e a outra, na conclusão do programa.

7-INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

7.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Estão previstos pela Coordenação de Segurança três Laboratórios com os seguintes equipamentos:

LABORATÓRIO DE HIGIENE INDUSTRIAL E MEDICINA DO TRABALHO

EQUIPAMENTOSQUANTITATIVOMEDIDOR DE NÍVEL DE PRESSÃO
SONORA04MEDIDOR DE SOBRECARGA
TÉRMICA03LUXÍMETRO04PSICRÔMETRO01CONTADOR GEIGER MILLER01BOMBA
PARA COLETA DE GASES01BOMBA PARA COLETA DE
AERODISPERSÓIDES01OXIEXPLOSÍMETRO01DETECTOR DE CO01BONECA
RESSUCIANE03CONJUNTO DE TALA INFLÁVEL01TELEVISÃO01PAINEL DE EPI'S DA
3M01TERMOANEMÔMETRO01FITAS DE VÍDEO20MACA01

LABORATÓRIO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (CONVÊNIO COM A EMPRESA EXTINTORES DO BRASIL-EXBRAS)

EQUIPAMENTOSQUANTITATIVOTELEVISÃO01VÍDEO01PROJETOR DE
SLIDES01RETROPROJETOR01FITAS DE VÍDEO15QUADRO MAGNÉTICO01QUADRO
PEDAGÓGICO COM BICOS ASPERSORES01QUADRO PEDAGÓGICO COM
COMPONENTES DE EXTINTORES01EXTINTORES PORTATEIS EM CORTE01MODELO
DE SISTEMA FIXO DE CO201CARRETA DE PÓ QUÍMICO01MODELO HIDRANTE DE
COLUNA DE DUAS SAÍDAS01ESGUICHOS REGULÁVEIS DE 2 1/2 "11/2"02ESGUICHOS
JATO PLENO02ESGUICHO COM PROPORCIONADOR DE ESPUMA01TUBO
VENTURE01CAIXA DE MANGUEIRAS01CHAVE
STORZ02DERIVANTE01MANGUEIRAS03TANQUE DE AÇO CARBONO DE 3,5m DE
DIÂMETRO01

LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAIS

**EQUIPAMENTOS QUANTITATIVO TELEVISÃO 01 VÍDEO 01 RETROPROJETOR 01 ALBUM
SERIADO 02 QUADRO BRANCO 01 FITAS DE VÍDEO 10**

7.2. Acervo Bibliográfico:

Para compor o acervo bibliográfico, serão adquiridas as seguintes bibliografias:

ALEXANDRY, Frederico G. O problema do ruído industrial e seu controle. São Paulo: Fundacentro, 1978.

ALMEIDA, Jair José. Adicional de periculosidade: empregados no setor de energia elétrica: comentários a Lei n. 7.369/95. São Paulo: Ltr, 1993.

ALVES, Orlando. Medicina do trabalho. Rio de Janeiro: ABPA, 1980.

ANDRADE, Abraão L de. Higiene e enfermagem. Programa de saúde. Recife: Universitária, 1982.

ASTETE, Martin. Manual pratico de avaliação do barulho industrial. São Paulo: Fundacentro, 1978.

AZEVEDO, Alberto. Avaliação e controle do ruído industrial. Rio de Janeiro: CNI, 1984.

BAPTISTA, Hilton. Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Senai-DN, 1974.

BARROS FILHO, Sebastião de. Manual de doenças infecciosas. Rio de Janeiro: Vip, 1967.

BARROS BARRETO, João de. Tratado de higiene. Rio de Janeiro: Atheneu, 1956. 2v.

BOTELHO, Afonso. Normas internacionais. s.l., GEPAIA, s.d.

BRANCO Samuel Murgel. Poluição. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Doenças infecciosas e parasitárias: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle. Brasília, 2000.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Estudos epidemiológicos. Brasília, 2000.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília, 1998.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de controle da leishomaniose tegumentar americana. Brasília, 2000.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de saneamento. Brasília, 1999.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Oficina municipal de saneamento. Brasília, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretoria do Ensino Industrial. Manual do inspetor de segurança.S.l. s.e., 1970.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho. Política de ação do MTb no campo da segurança e medicina do trabalho. Brasília, 1979

BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE. Legislação básica. Brasília, 1976.

BULHÔES,Ivone. Enfermagem do trabalho. Rio de Janeiro: Ideas, 1986 v.2.

BUENO NETO, Antônio. Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos. São Paulo: LTr, 1998.

CÂMARA DE COMÉRCIO AMERICANA. Manual de Segurança. s.l: Câmara de Comércio Americana, s.d.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E DE ADMINISTRACAO DE RECURSOS HIDRICOS. Diagnóstico preliminar das condições ambientais do estado de Pernambuco. Recife, 1977.

CONGRESSO NACIONAL DE PREVENCAO DE ACIDENTES DO TRABALHO 10. Anais Rio de Janeiro: DNSHT, 1971.

COSTA, Marco Antônio Ferreira da. Biossegurança: segurança química básica em biotecnologia e ambientes hospitalares. São Paulo: Santos, 1996.

CURSO de medicina do trabalho. .São Paulo: Fundacentro, s.d. 6v.

DANTAS, Jandira. Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte. Recife: XV COMPAT, 1976

DE CICCIO, Francesco. Introdução à engenharia de segurança desistemas. São Paulo: Fundacentro, 1981.

DE CICCIO, Francesco. Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984.

FUNDACENTRO. Cipa: curso de treinamento. São Paulo: Fundacentro, 1979.

FUNDACENTRO. Curso de supervisores de segurança do trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1979.

FUNDACENTRO. Manual de segurança no uso de defensivas agrícolas agrícolas. São Paulo: Fundacentro, 1985.

FUNDACENTRO. Manual de prevenção de acidentes para agentes de mestria. São Paulo: Fundacentro, 1979.

FUNDACENTRO. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho rural. São Paulo: Fundacentro, 1978.

FUNDACENTRO. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho rural: nível superior. São Paulo: Fundacentro, 1978.

FUNDACENTRO. Proteção de máquinas: ergonomia. s.l., Fundacentro, s.d.

FURSTENAU, Eugênio E. Manual: proteção de patrimônio industrial. Rio de Janeiro: ABPA, 1979.

GONCALVES, Edwar Abreu. Apontamentos técnico-legais de segurança e medicina do trabalho. São Paulo: LTr, 1995.

GONCALVES, Edwar Abreu. Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas. São Paulo: LTR, 1998

HIGIENE do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais.(PPRA) São Paulo: LTr, 1998

LAVILLE, Antoine. Ergonomia. São Paulo: EPU-EDUSP, 1977.

LEGISLACAO de acidentes, segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1978.

LOBATO, Adjanits P. Segurança no trabalho com qualidade total. São Paulo: Rudolf Assessoria Gráfica, 1996.

MANGABEIRA, Severino. Resoluções de problemas envolvendo ruído industrial. Recife: ETFPE, s.d. 2v.

MANGABEIRA, Severino. Segurança patrimonial. Recife: ETFPE, 1982. 2v.

MANUAL de segurança. Curitiba: Centro Pedagógico do Ensino Industrial de Curitiba, 1963.

MARCONDES, Ayrton César. Programas de saúde. São Paulo: Atual, 1983.

MELLO, Virgínia Pernambuco de. Água vai! História do saneamento de Pernambuco. Recife: Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991.

MENEZES, João Salvador Reis. Normas regulamentadoras – NRs em perguntas e respostas. São Paulo: LTr. 1999.

MENEZES, José Luiz. Água do prata: História do saneamento de Pernambuco. Recife: Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991.

NEPOMUCENO, Lauro Xavier. Acústica. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção jurídica a saúde do trabalhador. São Paulo: LTr, 1998

OLIVEIRA, Wilson Pinto de . Segurança com produtos químicos. São Paulo: SESI, 1975.

OGANISME PROFESSIONNEL DE PRÉVENCION DU BATIMENT ET DES TRAVAUX PUBLICS. Tecnologia da prevenção dos acidentes do trabalho na construção civil. São Paulo: Fundacentro, 1975.

Pereira, Fernandes José. Manual pratico: como elaborar. São Paulo: LTr, 1998.

PEREIRA. Geraldo José Marques. Aspectos econômicos e sociais da saúde e da nutrição em Pernambuco. Recife: UFPE, 1984.

PEREIRA, Almicar. Manual de vacinação. Rio de Janeiro: Vip, 1967.

PIZA, Fábio de Toledo. Informações básicas sobre saúde e segurança no trabalho. São Paulo: CIPA, 1997

PROENCA, Alceu de Almeida. Equipamento de proteção pessoal: luvas. São Paulo: SESI, 1975.

RIBEIRO FILHO, Leonídio Francisco. Técnicas de segurança do trabalho. São Paulo: Cultura, 1974.

SALGADO. Insalubridade e Periculosidade: aspectos. São Paulo: Fundacentro, 1974.

SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTr, 1998.

SAÚDE E NUTRIÇÃO. Rio de Janeiro: USAID, 1965.

SECCO. Manual de prevenção e combate de incêndio. São Paulo: ABPA, 1982.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 1998.

SEMINÁRIO sobre a problemática de saúde no nordeste. Garanhuns: Sudene-DRH, 1967

SOONIS, Emílio. Manual de higiene e medicina do trabalho. São Paulo: McGraw Hill, 1975.

STELMANN, Jeanne M. Trabalho e Saúde. São Paulo: EPU-EDUSP, 1975 3v.

STERSA, Olívio. Higiene industrial e psicologia do trabalho. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1959.

TESCH, Nilson. Segurança no trabalho. Rio de Janeiro: Ed. De Ouro, 1979.

VASCONCELOSM, J. Luiz Faria. Programas de saúde. São Paulo: Ática, 1988.

VIANNA. Manual de prevenção de acidentes. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976.

ZOCCHIO, Álvaro. Prática de prevenção de acidentes. São Paulo: Atlas, 1965.

LEITE, Emanuel. *O Fenômeno do Empreendedorismo criando riquezas*. 2. ed. Revista e Ampliada. Recife: Bagaço, 2000.

EVANS. Technical Dictionary with Portuguese Glossary. Ao Livro Técnico, 2007.

8. RECURSOS HUMANOS:

RELAÇÃO DOS DOCENTES LOTADOS NA CSET E TITULAÇÃO

NOME	FORMAÇÃO TÉCNICA	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO
Ana Paula de Aguiar Rezende		Engenharia Mecânica	Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia de Produção
Eraldo Alves da Silva		Engenharia Química	Engenharia de Segurança do Trabalho	x
Iraci Alves da Costa		Medicina	Medicina do Trabalho	Saúde Pública
Ulisses César Teixeira da Costa	Técnico em Segurança do Trabalho	Arquitetura e Urbanismo	Engenharia de Segurança do Trabalho/ Higienista Ocupacional/ Docência no ensino superior	x

9-CERTIFICADOS E DIPLOMAS:

Será conferido ao aluno que concluir todos os módulos correspondentes à habilitação profissional, bem como à Prática Profissional, Estágio Supervisionado, o Diploma de **Técnico de Segurança do Trabalho na Área de Saúde**.

10. ANEXOS

- Anexo nº 1: Ementas

1. EMENTAS

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho _____ **MÓDULO:** __I ANO: 2007
DISCIPLINA: _Noções de Direito _____ **CHT:** __54_____

COMPETÊNCIAS:

Conhecer noções de Direito; aplicar legislação de segurança.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Introdução do Estudo de Direito	08
2. Hierarquia das Leis	04
3. Constituição Federal (artigos específicos)	08
4. Estudo do Capítulo 5º da CLT	10
5. CLPS – Consolidação das Leis da Previdência Social (Conteúdo específico)	24

EMENTA

CURSO: **Segurança do Trabalho** _ MÓDULO: **I** ANO: **2007** _

DISCIPLINA: **Fundamentos de atendimento pré-hospitalar** CHT_36h/a

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer situações de saúde que demandem atendimento pré-hospitalar
- Aplicar procedimentos básicos de atendimento pré-hospitalar.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Introdução, conceito, aspectos legais do APH.	01
2. Atributos, responsabilidades e competências dos socorristas	02
3. Caixa de primeiros socorros, EPI, Equipamentos.	02
4. Noções de anatomia e fisiologia (respiratória, circulatória, ósteoarticular, neurológica).	04
5. Sinais vitais	02
6. Noções sobre emergências clínicas (insolação, intermação, doenças cardiovasculares, dispnéia, desmaio, convulsões, diabetes, intoxicações exógenas, afogamento).	04
7. Noções sobre emergências traumáticas (ferimentos, hemorragias, queimaduras, corpos estranhos, fraturas, luxações, entorses, choque elétrico, estado de choque, TCE, TRM, trauma torácico, trauma abdominal).	04

<p>2. Extinção e controle do fogo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Métodos de extinção <ul style="list-style-type: none"> - abafamento - resfriamento - isolamento - extinção química 	15
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incêndios e explosões ▪ Classes do fogo – A,B,C e D ▪ Agentes Extintores <ul style="list-style-type: none"> - água <ul style="list-style-type: none"> - pós-químicos secos - espumas - gases 	15
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas fixos de combate a incêndios <ul style="list-style-type: none"> - proteção por mangueiras semi-rígidas (mangotinho) - Proteção por chuveiros contra-incêndios - Proteção por sistema mulsifyre - Proteção por proteclosplay - Proteção por sistema de gases extintores - Proteção por portas corta-fogo - Proteção por pára-raios 	15

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho _____ **MÓDULO:** __I_ **ANO:** 2007 _

DISCIPLINA: Investigação e Análise de Acidentes _____ **CHT:** 54 _____

COMPETÊNCIAS:

**Ter noções de Direito e aplicar legislação de Segurança.
Elaborar relatórios, textos informativos, atas, laudos e normas.**

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Apresentação do Programa, Metodologia Aplicada e Bibliografia	02
2. Importância da Comunicação, Investigação e Análise dos Acidentes	02
3. A Comunicação do Acidente de Trabalho	05
4. Técnicas de Investigação e Análise de Acidentes	25
5. O Quadro Estatístico das Investigações e Análises de Acidentes	20

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** I **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Programas de Treinamento **CHT:** 36 h/a

COMPETÊNCIAS: **Planejar e executar treinamentos em Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho.**

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Treinamento: <ul style="list-style-type: none">▪ Objetivos do Treinamento na Empresa▪ Planejamento de um Programa de Treinamento▪ Critérios básicos para execução de um treinamento	06
2. Recursos de Ensino e Técnicas de Ensino	03
3. Algumas Técnicas de Ensino Utilizadas nos Treinamentos em Segurança do Trabalho <ul style="list-style-type: none">▪ Preleção (exposição oral)▪ Pergunta-resposta▪ Debate▪ Painel Integrado▪ Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV x GO)▪ Phillips 66▪ Brainstorming (tempestade cerebral)▪ Estudo de caso▪ Dramatização	10
4. Técnicas de Utilização dos Seguintes Recursos de Ensino: <ul style="list-style-type: none">▪ Quadro de escrever▪ Cartaz▪ Flip-Chart (álbum seriado)▪ Retroprojeter▪ Vídeo Cassete▪ Data-Show▪ Microfone	7
5. Técnicas de Elaboração dos Seguintes Recursos de Ensino: <ul style="list-style-type: none">▪ Cartaz▪ Flip-Chart▪ Transparência	4
6. Técnicas de Comunicação:	

<ul style="list-style-type: none">▪ Como falar em público▪ Como elaborar material instrucional e informativo <p>6. Laboratório de Treinamento:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Planejamento e execução de um treinamento	6
---	---

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE
PERNAMBUCOEMENTA**

CURSO: _Segurança do Trabalho _____ MÓDULO: I ANO: 2007

DISCIPLINA: Estatística Básica CHT: 54

COMPETÊNCIAS: Aplicar os fundamentos básicos da estatística

BASES TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS)	CARGA HORÁRIA
1. História da Estatística.	1
2. Conceitos Fundamentais	1
3. Definições básicas	3
4. Séries simples e compostas	3
5. Representação tabular das séries	5
6. Representação gráfica das séries simples	5
7. Unidade composta	2
8. Relação entre duas grandezas	2
9. Porcentagem	4
10. Medidas de Tendência Central	7
11. Separatrizes	6
12. Medidas de Dispersão	6
13. Noções de Probabilidade	9

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO _____ MÓDULO: __I__ ANO: 2007
DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA CHT 36

COMPETÊNCIAS:

Identificar os Componentes do computador e seus periféricos, analisando seu funcionamento

Utilizar as ferramentas de Informática para gerenciamento de arquivos e editoração

Analisar os software específicos à função.

BASES TECNOLÓGICAS		CARGA HORÁRIA
1.	Introdução, Noções Básicas	02
2.	Conceitos Básicos em Hardware	02
3.	Conceitos Básicos em Software	02
4.	Windows, Ícones, Janelas, Pastas e Atalhos	02
5.	Windows. Barra de Tarefas. Menu Iniciar. Acessórios	02
6.	Windows. Painel de Controle. Vídeo	02
7.	Windows. Explorer: Copiar, Mover, Apagar, Renomear	03
8.	Windows. Painel de controle: Mouse, Relógio, configurações regionais	03
9.	Word – Barra de Ferramentas, Padrão e Formatação.	03
10	Word- Menu Arquivo: Abrir, Novo, Salvar	03
11.	Word Menu Editar: Recortar, Colar	03
12.	Word. Menu Formatar: Bordas e Sombreamento, Marcadores, Numeração	03
13	Word. Menu Formatar: Fonte, Parágrafo, Tabulação	03
14	Word. Menu Arquivo: Configurar Impressão, Visualizar, Imprimir, Word. Menu Tabela	03

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO _____ MÓDULO: __I__ano: 2007

DISCIPLINA: DESENHO APLICADO CHT 54

COMPETÊNCIAS:

Utilizar instrumento de desenho.

Identificar a função do Desenho.

Interpretar desenhos de arquitetura.

Usar escalas e ler um projeto através do Desenho Aplicado.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Função e importância do desenho	02
2. Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico	03
3. Normas Técnicas (ABNT)	04
4. Traçado de linhas	02
5. Razão e proporção de objetos de forma plana	02
6. Escalas	03
7. Perspectiva cônica de objetos com um e dois pontos de fuga	04
8. Perspectiva cavaleira e Axanamétrica (Isométrica, dimétrica, trimétrica)	04
9. Perspectiva de objetos sólidos gerados pela revolução das figuras planas	04
10. Sistemas de representação e projetos ortogonais	06
11. Principais vistas do objeto	03
12. Levantamento arquitetônico de pequenas edificações	04
13. Convenções básicas do desenho de Arquitetura	04
14. Plantas baixas (planta pilotis, tipo, cobertura, outras)	04
15. Fachadas, Plantas de locação e situação	05

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO ___ MÓDULO: __I___ ANO: 2007

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL CHT 36

COMPETÊNCIAS:

Desenvolver a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos de gêneros diferentes.

Empregar corretamente os fundamentos da leitura e escrita e conversação da Língua Portuguesa no ambiente de trabalho.

Elaborar relatórios, textos informativos, atas, laudos e normas.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Processo de comunicação 1.1. Variedades lingüísticas 1.2. Funções da linguagem 1.3. Elementos de distinção entre língua oral e escrita	06
2. Tipologia/Gênero de texto 2.1. Leitura e interpretação de texto 2.2. Produção textual	08
3. Fatores de Textualidade 3.1. Coesão textual 3.2. Coerência textual 3.3. Precisão lexical (adequação vocabular)	06
4. Redação de textos técnicos em suas variadas formas: 3.1. Relatório 3.2. Currículo 3.3. Requerimento 3.4. Ata 3.5. Memorando 3.6. Ofício 3.7. Laudos	16

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO ___ MÓDULO: _I_____ ANO: 2007

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL CHT 36

COMPETÊNCIAS:

Ler e interpretar textos em inglês

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Técnicas de Inglês Instrumental	20
2. Interpretação de textos	16

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho _____ **MÓDULO:** __II____ **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Técnicas de Segurança Industrial CHT__54h/a

COMPETÊNCIAS:

Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.

Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.

Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

Elaborar procedimentos de liberação de serviços.

Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.

Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Objetivos dos Procedimentos de Controle do Trabalho	03
2. Liberação de Serviços a Quente	33
2.1. Conceito de Explosividade	
2.2. Soldagem – Noções e práticas de segurança	
2.3. Procedimento de Travamento e Etiquetagem	
2.4. Liberação de serviços a quente em bombas, vasos, tanques e outros	
3. Liberação de serviços em espaços confinados	09
4. Segurança em atividades com caldeiras e vasos sob pressão	09

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho _____ MÓDULO: __II_____ ANO: 2007

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL CHT__72h/a

COMPETÊNCIAS:

Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.

Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.

Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.

Aplicar a legislação específica em SST.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Caracterização da Construção Civil no Brasil e Pernambuco	04
2. Controle de Documento na Construção Civil	08
▪ Comunicação Prévia	
▪ PCMAT (estudo teórico)	
▪ Treinamento	
▪ CIPA	
▪ Equipamentos de proteção individual	
▪ Acidente fatal	
▪ Dados estatísticos	
▪ Recomendações Técnicas de procedimentos RTP	
3. Organizações de canteiros de obras	14
▪ Áreas de vivências	
▪ Armazenagem e estocagem de materiais	
▪ Ordem e limpeza	
▪ Sinalização de segurança	
▪ Proteção contra incêndio no canteiro de obras	
▪ Instalações elétricas	
▪ Tapumes e galerias	
4. Escavações, fundações, desmonte de rochas e movimento de terras.	18
5. Medidas de proteção contra quedas de altura	14
▪ Plataformas guarda corpo e telas de proteção.	
▪ Escadas, rampas e passarelas.	
▪ Alvenarias, revestimentos e acabamentos.	
▪ Serviços em telhados	

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cabos de aço ▪ Movimentação e transporte de matérias e pessoas ▪ Andaimés 	
<p>6. Atividades de concretagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carpintaria ▪ Armações de aço ▪ Fabricação de concreto ▪ Transporte e lançamento do concreto 	11
7. Máquinas, equipamentos e ferramentas diversas	06
8. Serviços em flutuantes	03

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO _____ MÓDULO: __II__ ANO: 2007

DISCIPLINA SEGURANÇA NA AGROINDÚSTRIA CHT 36

COMPETÊNCIAS:

Realizar levantamento técnico para controle dos riscos ocupacionais.

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria. Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.

Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.

Aplicar a legislação específica em SST.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Aspectos sócio-econômicos do trabalho rural	04
2. Riscos profissionais rurais	04
3. Acidentes do trabalho rural	04
4. O EPI no trabalho rural	02
5. Prevenção de acidentes com máquinas e implementos agrícolas	06
6. Prevenção de acidentes com ferramentas manuais agrícolas	06
7. Os defensivos agrícolas	06
8. Doenças profissionais rural	04
9. As leis de acidentes do trabalho e as NRR rural	04
10. Recomendações gerais	02

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho _MÓDULO:_II__ANO: 2007

DISCIPLINA: _Patologia Ocupacional __CHT: 72_____

COMPETÊNCIAS:

Identificar doenças ocupacionais existentes no local de trabalho e propor medidas de controle.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Conceito de Saúde, princípios da Promoção da Saúde e Prevenção de doenças.	06
2. Evolução dos conceitos e práticas da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador, passando pela Saúde Ocupacional.	04
3. O adoecimento dos trabalhadores e sua relação com o trabalho	04
4. Limites de exposição ocupacional	02
5. Princípios da Patologia: <ul style="list-style-type: none">• Considerações sobre as doenças, conceito e classificações.• História natural das doenças.	04
6. Princípios da Patologia Ocupacional: <ul style="list-style-type: none">• Definição Doenças ocupacionais, profissionais e do trabalho• Definição de acidente do trabalho• Relação dos agentes (dec. 611/92) + D. °R. T)	04
7. D.O produzidas por riscos Químicos(chumbo, benzeno, mercúrio, agrotóxicos, poeiras).	10
8. D.O produzida por riscos Físicos (frio, calor, radiações, vibrações, ruído, pressões hiperbáricas).	06
9. D.O produzidas por riscos Biológicos/Biossegurança	06
10.D.O produzidas por riscos Ergonômicos (LER e DORT)	04
11. Transtornos mentais	02
12. Acidentes do trabalho	06
13. Visita à Fundacentro/MT	04

14. Avaliações, seminários	
----------------------------	--

EMENTA

CURSO: SEGURANÇA DO TRABALHO __ MÓDULO: II ANO : 2007

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO E GÁS CHT: 36

COMPETÊNCIAS:

Regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças.

Realizar levantamento técnico das condições de riscos .

Facilitar os procedimentos de primeiros socorros.

Analisar as condições de trabalho e propor melhorias.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Legislação e Normas Regulamentadoras	04
2. Apresentação, aspectos operacionais e segurança de equipamentos	04
3. Noções de operações de unidades: . preparação para partida . procedimentos de partida . rotinas operacionais . procedimentos em situações de emergência . procedimentos de parada . aspectos operacionais e de segurança	16
4. Noções de instrumentação	04
5. Saúde no trabalho e primeiros socorros	04
6. Estudo de casos	04

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** II **ANO:** 2007

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CONTROLE DE EMERGÊNCIAS CHT__54h/
a

COMPETÊNCIAS:

Organizar brigadas de emergência.

Realizar atendimentos a emergências em sistemas de riscos.

Aplicar a legislação específica em SST.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
- 1. Sistemas Fixos de Combate a Incêndios <ul style="list-style-type: none">- Sistemas de hidrantes e acessórios- Sistemas de bombas hidráulicas de combate a incêndios- Instalação fixa de espuma mecânica- Sistemas de alarme	14
2. Controle de emergências <ul style="list-style-type: none">- Histórico e introdução ao conceito de acidentes ampliados- Planos de controle de emergências (incêndios, explosões),- Emissões- Controle de acidentes no transporte de produtos perigosos	15
3. Brigadas de emergências <ul style="list-style-type: none">- Dimensionamento- Pré-requisitos- Seleção- Organização- Treinamentos- Simulados	15
4. Planos de Abandono de Local <ul style="list-style-type: none">- Rotas de fuga- Sinalização- Treinamentos- Equipe de Abandono de local	10

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO _____ MÓDULO: __II__ ANO: 2007

DISCIPLINA: HIGIENE INDUSTRIAL I CHT__90h/a

COMPETÊNCIAS:

Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.

Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins.

Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.

Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.

Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.

Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.

Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Conceito de Higiene Industrial	05
2. Classificação dos riscos ambientais	05
3. Ruídos <ul style="list-style-type: none">▪ Conceitos▪ Avaliação▪ Controle	15
4. Vibrações <ul style="list-style-type: none">▪ . Conceitos▪ Avaliação▪ Controle	05
5. Calor <ul style="list-style-type: none">▪ . Conceitos▪ Avaliação▪ Controle	15
6. Frio <ul style="list-style-type: none">▪ . Conceitos▪ Avaliação▪ Controle	05
7. Pressões anormais	10

<ul style="list-style-type: none"> ▪ . Conceitos ▪ Avaliação ▪ Controle <p>8. Higiene das radiações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ . Conceitos ▪ Avaliação ▪ Controle <p>Radiação visível (iluminamento) Radição ionizante Radição não ionizante</p>	30
--	----

EMENTA

CURSO: SEGURANÇA DO TRABALHO __ MÓDULO: II ANO: 2007

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA ATIVIDADE PORTUÁRIA

CHT: 36 h/a

COMPETÊNCIAS:

Regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças.

Realizar levantamento técnico das condições de riscos .

Facilitar os primeiros socorros.

Analisar as condições de trabalho e propor melhorias.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
9. A história dos Portos	02
10. Conceito de área portuária <ul style="list-style-type: none">▪ Terminal portuário▪ Zona primária▪ Tomador de serviço▪ Pessoal responsável	04
11. Atribuição dos Operadores <ul style="list-style-type: none">▪ OGMO▪ PCE▪ PAM	06
12. Organização da área de Segurança e Saúde do Trabalho Portuário <ul style="list-style-type: none">▪ SESSTP▪ CPATP	06
13. Acesso as embarcações	04
14. Movimentação de cargas	04
15. Operação com cargas perigosas	04
16. Condições sanitárias e de conforto	04
17. Primeiros socorros	02

EMENTA

CURSO: SEGURANÇA DO TRABALHO __ MÓDULO: III ANO: 2007

DISCIPLINA: SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CHT: 36 h/a

COMPETÊNCIAS:

Fixar as cores que devem ser usadas nos locais de trabalho.

Identificar equipamentos de segurança .

Delimitar áreas.

Identificar as canalizações usadas nas indústrias.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Legislação aplicada – NR 26	04
02. Uso das cores na segurança	08
03. Projeto de sinalização <ul style="list-style-type: none">▪ Estudo do layout▪ Pictogramas▪ Sinalização de emergência	16
4. Rotulagem Preventiva <ul style="list-style-type: none">▪ Rotulagem de produtos perigosos▪ Diagrama de hummel	08

EMENTA

CURSO: SEGURANÇA DO TRABALHO __ MÓDULO: III ANO: 2007

DISCIPLINA: PRESSÕES HIPERBÁRICAS CHT: 54 h/a

COMPETÊNCIAS:

Regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças.

Realizar levantamento técnico das condições de riscos .

Facilitar os primeiros socorros.

Analisar as condições de trabalho e propor melhorias.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
01.Trabalho sob condições Hiperbárica – NR15 Anexo 6	08
02.Trabalho sob Ar Comprimido	08
03.Trabalhos submersos	08
4. Padrões Psicofísicos para seleção dos candidatos a atividade de mergulho	04
5. Padrões psicofísicos para controle do pessoal em atividade de mergulho	04
6. Tabelas de descompressão	08
07. Diagnóstico de doenças descompressivas e embolia gasosa	08
08. Tratamentos de doenças descompressivas	06

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** III **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Higiene Industrial II **CHT:** 90

COMPETÊNCIAS:

Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.

Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins.

Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.

Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.

Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.

Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.

Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

BASES TECNOLÓGICAS		CARGA HORÁRIA
1.	Agentes Químicos: conceitos, classificação e avaliação (conhecer suas características físicas e ação fisiológica)	30
2.	Medidas de Controle para Agentes Químicos: <ul style="list-style-type: none">▪ Proteção Coletiva▪ Equipamentos de Proteção Respiratória▪ Medidas de ordem administrativa	15
3.	Noções de Biosegurança	15
4.	Segurança de Laboratório	15
5.	Noções de Tratamento de Rejeitos	15

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** III **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Programa de Segurança do Trabalho **CHT:** 90

COMPETÊNCIAS:

Assessorar no cumprimento das políticas de SST.

Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho.

Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais.

Dimensionar e implementar as CIPAS.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. PCMAT (Nr 18) – Programa de Condições de Meio Ambiente do Trabalho na Construção Civil	20
2. PPRA – Programa de Prevenção e Riscos Ambientais	20
3. PCA – Programa de Conservação Auditiva	10
4. PPR - Programa de Proteção Respiratória	10
5. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	10
6. PGR – Programa de Gerenciamento de Risco	10
7. Programa de Controle de Artrópodes e Roedores	10
8. PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário	10

EMENTA

CURSO: **Segurança do Trabalho** _MÓDULO: **_III_** ANO: **_2007_**

DISCIPLINA: **Programas de Saúde no Trabalho** _CHT: **_72_**

CÓDIGO DA DISCIPLINA COMPETÊNCIAS:

- Conhecer os princípios da programação em saúde.
- Reconhecer o instrumental epidemiológico como subsídio para elaboração dos programas de saúde.
- Assessorar, acompanhar e avaliar os programas de Saúde no Trabalhador implementados nas empresas.
- Identificar necessidades e propor a elaboração dos Programas de Saúde específicos nas empresas.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1- Elementos básicos para elaboração de programas de saúde.	10
2- Noções de Epidemiologia	06
3- Programas de Saúde do Trabalhador (ações interinstitucionais: Ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência Social)	10
4- SESMET – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.	08
5- PCMSO-Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional	08
6- Programas de Saúde e Qualidade de Vida nas Empresas: 6.1- Programas de ginástica laboral 6.2- Programas de vacinas 6.3-Programas de controle do tabagismo 6.4-Programas de alimentação saudável/nutrição 6.5-Programas de controle de Hipertensão e Diabetes 6.6-Programas de redução do estresse/suporte aos trabalhadores 6.7 - Programas de controle de doenças sexualmente transmissíveis/ vida sexual. 6.8- Programas de redução e danos :alcoolismo, uso de drogas	26
7- Avaliações	04

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** III **ANO:** 2007

DISCIPLINA: **LEGISLAÇÃO APLICADA À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO** **CHT:** 54

COMPETÊNCIAS:

Aplicar legislação específica.

Assessorar no cumprimento da legislação de SST.

Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. CLT/Consolidação das leis do trabalho (capítulo V II)	13
2. Programa TEM nº 3.214/78 e suas 31 Normas Regulamentadoras	13
3. Legislação Previdenciária: aspectos pertinentes á saúde e S Segurança Ocupacional	14
1. Responsabilidade cível e penal decorrente da atividade profissional de saúde e segurança ocupacional.	13

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** III **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Psicologia do Trabalho **CHT:** 54

COMPETÊNCIAS:

Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. O Homem e o Trabalho: <ul style="list-style-type: none">▪ O Profissional dos novos tempos – suas necessidades psicológicas▪ As exigências do atual mercado de trabalho▪ Recrutamento e seleção profissional▪ A entrevista de seleção▪ Como elaborar um "Currículo Vitae"	25
2. O Relacionamento em Grupo: <ul style="list-style-type: none">▪ Noções gerais sobre grupo▪ Como participar adequadamente de um grupo de trabalho▪ O desenvolvimento de equipes de trabalho eficientes▪ Liderança.▪	15
3.A Comunicação no Trabalho	05
4. Motivação e Satisfação no Trabalho	05
5. A Reabilitação Profissional	04

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** IV **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Elementos de Gerenciamento de Riscos **CHT:**
54

COMPETÊNCIAS:

Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas.

Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais.

Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria.

Aplicar técnicas de segurança de transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de matérias.

Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.

Aplicar os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Apresentação do Programa, Metodologia Aplicada e Bibliografia	02
2. Custos de Acidentes	04
3. A Inspeção de Segurança Técnica para Inspeção de segurança	05
4. O Controle dos Riscos e Suas Fontes	04
5. Conceito de Lay-Out	04
6. Conceito de Sistema	04
7. Prioridades, Características e Classificação dos Riscos	05
8. Principais Tipos de Técnicas de Análises e Controles de Riscos:	04
▪ Técnicas de Incidentes Críticos – TIC	04
▪ Análise Preliminar de Nível de Riscos – APNR	04
▪ Análise de Modos de Falhas e Efeitos – AMFE	02

<ul style="list-style-type: none">▪ Análise de Árvore de Falhas – AAF▪ Análise de Procedimentos – AP▪ Análise Operacional – AO▪ Análise de Confiabilidade – AC▪ Mapeamento de Risco▪ Análise de Fluxo▪ Diagrama de Fluxo	02 02 02 02 02 02
--	----------------------------------

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho _____ **MÓDULO:** __IV__ano: 2007__

DISCIPLINA: _ :_Desenvolvimento Interpessoal **CHT:** __54_____

COMPETÊNCIAS:

**Estabelecer comunicações interpessoais.
Estruturar e coordenar equipes de trabalho.**

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. A Importância da Psicologia para a Compreensão do Comportamento	10
2. O Comportamento Humano: <ul style="list-style-type: none">▪ As diferenças individuais▪ Percepção▪ Personalidade, temperamento e caráter.▪ Conflitos – como administra-los	15
3. Desenvolvimento Interpessoal: Necessidade de autoconhecimento.	15
4. Desenvolvimento Interpessoal: <ul style="list-style-type: none">▪ A importância da melhoria das Relações Humanas▪ A necessidade de compreensão do outro (empatia)▪ Atitudes necessárias para a melhoria das relações interpessoais	14

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** IV **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Ergonomia Aplicada **CHT:** 72

COMPETÊNCIAS:

Realizar avaliação ergonômica de posto de trabalho.

Aplicar princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a fim de prevenir doenças e acidentes de trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Definição de Ergonomia	03
2. Precusores da Ergonomia	03
3. O Taylorismo e a Ergonomia	03
4. Antropometria Dimensionamento da Interface Homem-Máquina	04
5. Ergonomia e Lay-Out de Industrial	03
6. Biomecânica : <ul style="list-style-type: none">▪ – Trabalho Muscular Estático e Dinâmico▪ Postos e Postura de Trabalho▪ Aplicação da Regra do NIOSH	12
7. A Pesquisa e a Ergonomia	12
8. Métodos e Técnicas da Investigação Ergonomizadora	16
9. Etapas e Fases da Intervenção Ergonomizadora	16

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO _____ MÓDULO: __IV__ ANO: 2007

DISCIPLINA: SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – SGSST CHT__54h/a

COMPETÊNCIAS:

Assessorar na implantação de Sistemas de Gestão de SST.

Assessorar no cumprimento das políticas de SST.

Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria.

Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Considerações gerais sobre a implantação e certificação de sistemas de Gestão da SST	03
2. Objetivo e campo de aplicação de um SGSST	03
3. Termos e definições	03
4. Elementos do Sistema de Gestão da SST	45
4.1.Requisitos gerais	
4.2.Política de SST	
4.3.Planejamento	
4.4.Implementação e operação	
4.5.Verificação e ação corretiva	
4.6.Análise crítica pela administração	

EMENTA

CURSO: _SEGURANÇA DO TRABALHO _____ MÓDULO: __III_ ANO: _2007

DISCIPLINA: ELEMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL CHT 54

COMPETÊNCIAS:

Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para elevação do nível de qualidade de vida.

Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
2. Evolução histórica das questões ambientais 2.1.Introdução 2.2.Relação ser humano e natureza 2.3.Históricos e eventos 2.4.Marcos significativos da legislação ambiental	06
3. Os descompassos do desenvolvimento	06
4. Compromissos mundiais 1.1 Carta da Terra 1.2 Agenda 21 1.3 Protocolo de Kyoto	06
4 Panorama da Degradação da Terra no Brasil	06
5 Noções de Tratamento de Rejeitos	09
6 Instrumentos de Gestão e Controle Ambiental 1.1 Isso 14000 1.2 Fiscalização Ambiental 1.3 EIA e RIMA 1.4 Auditoria Ambiental 1.5 Análise de Riscos e Medidas Emergenciais	21

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho MÓDULO: IV ANO: 2007

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO DE GESTÃO DA QUALIDADE CHT: 54

COMPETÊNCIAS:

Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática;

Elaborar projetos e relatórios técnico-científicos na área de gestão da qualidade.

BASES TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS)	CARGA HORÁRIA
1. Conceitos; qualidade e produtividade; gestão da qualidade, meio ambiente e segurança; outros.	6
2. Evolução histórica e pensadores	3
3. Administração de sistemas de Gestão Integrada	9
4. Normas contratuais para Sistemas de Gestão	9
5. Ferramentas gerenciais e implantação de sistemas de gestão	27

EMENTA

CURSO: Segurança do Trabalho **MÓDULO:** IV **ANO:** 2007

DISCIPLINA: Noções de Gestão de Negócios **CHT:** 54

CÓDIGO DA DISCIPLINA **COMPETÊNCIAS:**

Organizar um plano de negócio
Negociar com fornecedores produtos e serviços

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Didática / avaliação	01
2. Objetivos de uma empresa	03
3. Funcionamento de uma empresa	03
4. Medidas de desempenho de uma empresa.	03
5. Monitoramento dos resultados de uma empresa e intervenção de melhoria	08
6. Metodologia de análise e solução de problemas	04
7. As cinco variáveis básicas no funcionamento de uma empresa	04
8. Princípios básicos de administração	06
9. Relações humanas nas empresas	06
10 Conceito de liderança/ motivação/comunicação	06
11 Princípios básicos de Marketing	04
12. Objetivos de um sistema de Marketing	06

EMENTA

CURSO: _Segurança do Trabalho ___ **MÓDULO:** _IV_ **ANO:** _2007_

DISCIPLINA: _Empreendedorismo _ **CHT:** ___36_

CÓDIGO DA DISCIPLINA COMPETÊNCIAS:

Organizar um plano de negócio
Negociar com fornecedores produtos e serviços

BASES TECNOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA
1. Conceituação e importância	6
2. Oportunidades de Empreendedorismo	4
3. Meios e cenários disponíveis	6
4. Caracterização do empreendedorismo	4
5. Conjunto de realização, planejamento e poder	6
6. Plano de negócios	10